

A FORMAÇÃO DO ENFERMEIRO DOCENTE E SUAS DIFICULDADES NO MAGISTÉRIO

THE TEACHER NURSING TRAINING AND THEIR DIFFICULTIES IN THE MAGISTRARY

LETICIA AYUMI SADA FUJITA^{1*}, BRUNA SAYUMI UENO ROCHA¹, ANNECY TOJEIRO GIORDANI²

1. Acadêmica do Curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Estadual do Norte do Paraná - UENP, Brasil; 2. Doutora e Pós-Doutora pela Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto, USP. Professora Associada da Universidade Estadual do Norte do Paraná - UENP, Brasil.

*Rua Azarias Vieira de Rezende, n°1017, Bairro Maria Alice, Bandeirantes, Paraná, Brasil. CEP: 86360-000. leticiasfujita@gmail.com

Recebido em 24/08/2018. Aceito para publicação em 11/09/2018

RESUMO

Objetivo: investigar artigos científicos publicados em periódicos nacionais de Enfermagem que abordem os desafios para a formação docente na Enfermagem, nos últimos 15 anos. **Método:** pesquisa qualitativa com sistematização de dados denominada Estado da Arte. Nesta segunda etapa de uma pesquisa maior, foi realizado levantamento de artigos científicos publicados de 2002 a 2017 com estratificação B2 e B3. Foram consideradas as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Enfermagem e artigos na íntegra sobre formação docente na Enfermagem brasileira. Dos 2.668 artigos pesquisados, 6 foram selecionados e cuja categorização foi realizada em consonância com a Análise Textual Discursiva. **Resultados:** a maioria dos artigos focalizou a relação docente-discente e as novas tecnologias de ensino. Três categorias constituíram a visão do docente sobre sua atuação no magistério: algumas metodologias de ensino, dificuldades do docente em reconstruir seu plano de ensino e dificuldades em aprender com os alunos. **Conclusão:** os estudos analisados indicaram valorização dos desafios e dificuldades enfrentadas pelos docentes decorrentes da falta de capacitação pedagógica durante o processo de formação inicial. Os principais desafios na formação do docente foram: adotar novas metodologias de ensino com características mais inovadoras e ativas e trabalhar com o currículo integrado.

PALAVRAS-CHAVE: Educação em enfermagem, ensino, docentes de enfermagem.

ABSTRACT

Objective: Investigating the scientific articles published in national nursing journals that approach the challenges for Nursing teacher training in the last 15 years. **Method:** qualitative research with systematization of data named State of Art. In this second phase of a wider research, it was made a survey of scientific papers published from 2002 to 2017, with stratification B2 and B3. The National Curricular Guidelines of the Undergraduate Nursing Course and articles in full on teacher training in the Brazilian Nursing were considered. Of the 2,668 papers researched, 6 were selected and categorized in consonance with the Discursive Textual Analysis. **Results:** most articles focused on a teacher-student relationship and the new teaching technologies. Three categories constituted a teaching vision about their role in teaching: some teaching methodologies, the teacher's difficulty in developing their teaching plan and the difficult in learning from the students. **Conclusion:** the analyzed studies indicated the appreciation of the challenges and difficulties faced by teachers in relation to the lack of pedagogical training during the initial training process. The main challenges in teacher training were: adopting new teaching

methodologies with more innovative and active characteristics and working with the integrated curriculum.

KEYWORDS: Nursing education, teaching, nursing teachers.

1. INTRODUÇÃO

O ensino vem se mostrando inovador ao valorizar as reformulações da legislação e as novas metodologias de ensino. Muitos docentes já adquiriram uma metodologia considerada moderna e adequada, ou seja, o método antigo de apenas transmitir o conhecimento está sendo deixado de lado, abrindo novos horizontes ao processo de ensino-aprendizagem, com vistas a tornar profissionais cada vez mais qualificados^{1,2,3}.

Por sua vez, a literatura na área da Enfermagem tem se mostrado diversificada no quesito das necessidades da formação docente. Na verdade, o primeiro desafio do enfermeiro ocorre em sua graduação, devido à centralização da formação técnica para o cuidado do ser humano, com diminuta carga horária ou ausência de disciplinas pedagógicas na grade curricular dos cursos de graduação, contribuindo à reprodução do ensino tradicional por enfermeiros que ingressam no magistério, e conseqüente prejuízos ao ensino e ao aprendizado dos alunos⁴.

As disciplinas de cunho pedagógico na Graduação em Enfermagem são essenciais para a formação de profissionais mais capacitados ao exercício da docência, de modo que possibilitam aos futuros enfermeiros, conhecerem também metodologias de ensino que priorizam a participação do aluno na construção de seus conhecimentos e valorizam o pensamento crítico e reflexível⁵.

Entretanto, apesar da literatura científica apontar a importância da capacitação pedagógica na graduação em Enfermagem e estar evidenciada nas Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN) do Curso, na maioria das universidades há priorização do cuidado ao ser humano. Quando disciplinas pedagógicas são ofertadas, o são superficialmente, sendo insuficientes para que os futuros enfermeiros docentes estejam capacitados a lecionar^{1,6,7}.

O artigo 6º das DCN do Curso de graduação de Enfermagem definidas pela Resolução CNE/CES nº 3, de 7 de novembro de 2001⁷, ressalta que todos os

cursos deverão ofertar conteúdos essenciais voltados ao processo de saúde da população, de modo a contemplar “os conteúdos pertinentes à capacitação pedagógica do enfermeiro, independente da Licenciatura em Enfermagem”.

Vale, entretanto, ressaltar que, além da escassez de disciplinas voltadas ao ensino, na grade curricular da maioria dos cursos de graduação em Enfermagem no Brasil, há alguns outros fatores que interferem negativamente na formação dos docentes, como: a dificuldade de reelaborações das metodologias de ensino, do trabalho com o currículo integrado ao invés do currículo tradicional e a falta do incentivo à prática do pensamento crítico do aluno^{3,4,5}.

No magistério, espera-se que os profissionais responsáveis pelo processo de ensino e aprendizagem analisem e empreguem métodos de aprendizagem que ajudem seus alunos a absorverem melhor os conteúdos disciplinares, assim como, reflitam constantemente, sobre possíveis reformulações de seu ensino. Assim, torna-se imprescindível que o professor reveja seus métodos de ensino frente a necessidade de constante inovação, representada pelo uso de tecnologias no ensino e pelas descobertas frequentes sobre determinados temas. Nesse sentido, o professor precisa ser um bom ouvinte, refletir constantemente sobre sua prática docente e analisar as sugestões de seus alunos sobre sua metodologia de trabalho com os alunos^{4,5,6}.

Freire defende a interação aluno / professor, por compreender que a educação necessita da liberdade, do diálogo e da solidariedade para articulação do conhecimento e das vivências individuais. Isso promove um sentido de coletividade no trabalho, criando ao longo dos anos, o compromisso com a educação recebida e com a educação das gerações futuras de enfermeiros que abraçarão à docência e/ou a assistência, assim beneficiando toda a sociedade¹.

O tema deste estudo fundamenta-se no interesse em conhecer quais os desafios que o futuro enfermeiro encontra ao atuar na docência, se durante a graduação é minimamente preparado para não somente passar seus conhecimentos aos alunos, se é capaz de dialogar com a realidade, desenvolver uma prática reflexiva e experimentar novas metodologias de ensino. Importante ressaltar que, o processo de ensino ocorre por meio da troca de conhecimentos entre professor e aluno, o que compreende a aquisição prévia de saberes pedagógicos⁹.

Para tal, propusemo-nos a investigar artigos científicos publicados em periódicos de Enfermagem, nacionais e que abordassem a temática desafios para a formação docente na área de Enfermagem, no período de 2002 a 2017, constituindo-se em um estudo correspondente a 2ª etapa de uma pesquisa maior.

2. MATERIAL E MÉTODOS

Optamos por desenvolver um estudo de cunho qualitativo por possibilitar maior aprofundamento da compreensão dos fenômenos a partir de análise criteriosa e rigorosa das informações obtidas, em que o

investigador busca apresentar respostas para suas perguntas iniciais por meio da interpretação dos dados, pautando-se em um referencial teórico¹⁰.

A pesquisa qualitativa privilegia a análise de micro processos, por meio do estudo das ações sociais individuais e grupais, realizando um exame intensivo dos dados, tanto na questão da amplitude quanto da profundidade. Uma característica marcante dessa metodologia é a flexibilidade, principalmente quanto às técnicas de coleta de dados, incorporando aquelas mais adequadas à observação que está sendo feita¹⁰.

Nesse aspecto, optamos por realizar uma pesquisa conhecida como “Estado da Arte”. Essa modalidade, permite analisar, categorizar e revelar focos e perspectivas da produção e objetiva levantar o que se conhece sobre um tema ou assunto a partir de pesquisas realizadas em determinada área do conhecimento. Tal levantamento, poderá oferecer informações a respeito de quais assuntos estão ou não sendo abordados e as tendências dessa abordagem nas pesquisas¹¹.

A seleção dos periódicos foi realizada na Plataforma Sucupira:

<https://sucupira.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/veiculoPublicacaoQualis/listaConsultaGeralPeriodicos.jsf>, conforme os seguintes critérios de inclusão:

- periódicos de estratificação WebQualis quadriênio 2013-2016, área de avaliação de Enfermagem com classificação B2 e B3;
- periódicos nacionais de língua portuguesa;
- periódicos online com artigos científicos nacionais publicados no período de 2002 a 2017.

Para a procura dos artigos utilizamos a Plataforma CAPES, inseridos os ISSN de cada periódico selecionado. Com a leitura dos títulos, resumos e descritores, os artigos relacionados à formação docente na área de Enfermagem, foram selecionados.

Para a análise qualitativa dos artigos selecionados, utilizamos o método da Análise Textual Discursiva (ATD), a qual se apoia das condições de produção de uma determinada pesquisa. Permite a unitarização a qual consiste na separação em unidades dos textos de acordo com seus significados, seguida da categorização que possibilita a articulação de significados semelhantes, seguida da produção ou elaboração de metatextos analíticos por meio da interpretação e da produção de argumentos dos autores¹².

3. DESENVOLVIMENTO

Foram selecionados quatro periódicos de acordo com os procedimentos metodológicos citados: Revista Baiana de Enfermagem (ISSN 2178-8650 – Qualis B2); Revista Oficial do Conselho Federal de Enfermagem (ISSN 2357-707X – Qualis B2); Ciência, Cuidado e Saúde (ISSN 1984-7513 – Qualis B2); Revista de Enfermagem referência (ISSN 08740283– Qualis B2). Estes periódicos foram selecionados por serem brasileiros, constarem na Plataforma Sucupira e serem da área de Enfermagem. Nenhum periódico com Qualis B3 foi encontrado que correspondesse a revista

brasileira específica de Enfermagem na Plataforma Sucupira. Desse modo, apenas periódicos Qualis B2 compuseram esta pesquisa.

No total, obtivemos 2.668 artigos, sendo que apenas seis artigos abordaram o tema a ser pesquisado. Ainda, apesar da pesquisa contemplar artigos de 2002 a 2017, um periódico iniciou suas publicações após o ano de 2002, como indicado no Quadro 1.

Quadro 1. Resultado quantitativo do levantamento por periódicos.

Periódico	Período	Artigos pesquisados	Artigos selecionados
Revista Baiana de Enfermagem	2002 a 2017 Volumes 17 a 32	374	1
Revista Oficial do Conselho Federal de Enfermagem	2010 a 2017 Volumes 01 a 08	312	2
Ciência, Cuidado e Saúde	2002 a 2017 Volumes 01 a 16	1300	2
Revista de Enfermagem Referência	2002 a 2017 Volumes 01 a 04	682	1
Total		2.668	6

A análise dos artigos selecionados resultou em três categorias. 1. Percepção do Docente Enfermeiro; 2. Metodologia de Ensino; 3. Teorias-metodológicas.

Dessa forma, na categoria 1. Percepção do Docente Enfermeiro, é composta por 2 artigos^{5,8} que abordam as perspectivas emocionais e profissionais do enfermeiro em relação a docência. De acordo com seus autores, a inserção de um currículo integrado, além de necessitar da capacitação pedagógica e domínio do assunto, faz imprescindível considerar as experiências do docente, incluindo os sentimentos presenciados na área da assistência quanto da docência. (Quadro 2)

Quadro 2. Primeira categoria da revisão.

Categoria 1. Percepção do Docente Enfermeiro
- Prazer e sofrimento no trabalho: perspectivas de docentes de Enfermagem; Rev baiana enferm (2017); 31(3):e20297 1-9
- Currículo integrado no ensino superior em Enfermagem: o que dizem os enfermeiros docentes; Enferm. Foco 2016; 7 (1): 33-36.

Na categoria 2. Metodologias de Ensino, estão agrupados 2 artigos^{6,13} que abordam determinadas aplicações metodológicas comparativas. De acordo com seus autores, há falta de incentivo por parte dos docentes em relação aos seus alunos, no sentido de aprimorarem seus pensamentos na linha ativa, crítica e reflexiva. Os resultados apontam para uma carga horária grande e maior valorização dos estágios, se comparado a carga horária de aulas teórico-práticas que deveriam exercitar a mente do futuro enfermeiro no sentido de melhor prepara-lo não somente para a assistência, mas também para a docência. (Quadro 3)

Quadro 3. Segunda categoria da revisão.

Categoria 2 Metodologias de Ensino
- Da unidade à diversidade: os planos de estudo do Curso de Licenciatura em Enfermagem; Rev Ref., out; II #: n.7, pp.53-66
- Aplicabilidade do pensamento complexo à prática pedagógica no ensino de graduação em Enfermagem; Cienc Cuid Saude 2010 Jan/Mar; 9(1):173-178.

Na categoria 3. Teorias-metodológicas, foram reunidos 2 artigos^{1,3} os quais abordam três teorias-metodológicas: a sociologia das ausências; a sociologia das emergências e a teoria da tradução, a qual visa o exercício próprio do discente nas questões do dia a dia para revelar experiências alternativas, identificar

possibilidades futuras e intermediar trocas entre contextos diferentes das situações impostas. Aborda também, sete diferentes tipos de aprendizagem e reflexões sobre a educação a partir das ideias do educador brasileiro e Paulo Freire. (Quadro 4)

Quadro 4. Terceira categoria da revisão.

Categoria 3 Teorias-metodológicas
- Desafios para reinventar o ensino e perspectivas para o curso de graduação em Enfermagem; Enfermagem em Foco 2010; 1(2):55-58
- Refletindo sobre a educação e o trabalho da Enfermagem à luz das ideias de Paulo freire: a possibilidade de um novo olhar para a educação; Ciência, Cuidado e Saúde 2005; Maringá, v. 4, n. 3, p. 276-283, set./dez. 2005.

4. DISCUSSÃO

De acordo com Freire, a competência do docente além das capacitações pedagógicas após a graduação, também é influenciada pelo ensino recebido durante o período no qual foi aluno, espelhando-se então em alguns modelos. Por isso, a importância do relacionamento entre professor e aluno durante a graduação^{1,4}.

A análise dos artigos que constituíram a categoria 1^{5,8} Percepção do Docente Enfermeiro, indica que, aos poucos, está aumentando o número de docentes que trabalham de acordo com o currículo integrado, deixando de lado o currículo tradicional. Ao mesmo tempo, destaca-se os sentimentos, principalmente de preocupação dos docentes em reelaborar suas metodologias para formação de profissionais cada vez mais qualificados na área da assistência e da docência em Enfermagem.

Na categoria 2^{6,13} Metodologias de Ensino, fica clara a necessidade do incentivo e prática do pensamento complexo, ativo e reflexivo dos alunos sob a orientação do professor, valorizando mais que o próprio aluno busque e aprimore seus conhecimentos para que saiba lidar futuramente com os obstáculos na área da Enfermagem, inclusive na prática docente.

Da mesma maneira, o enfermeiro na assistência mediado pelas ideias de Freud, é um aprendiz, assim como seu paciente, pois cada experiência por mais que cotidiana que seja, carrega algum ensinamento a ambos. Por sua vez, a educação em saúde realizada pelo enfermeiro, requer um conhecimento prévio sobre determinado assunto e a forma como será abordado ao público-alvo. Nesse sentido, cada vez que o enfermeiro exercita a educação em saúde, tem a oportunidade de aprimorar sua linguagem e articulá-la de maneira que todos, independentemente do nível escolar ou sociocultural consigam compreender o assunto⁵.

Já a categoria 3^{1,3} Teorias-metodológicas, indica três teorias metodológicas que permitem ao discente se preparar melhor para o enfrentamento de obstáculos, pois lhe oportuniza realizar o exercício de identificar as probabilidades de ocorrência. Consequentemente, ele consegue criar possíveis intervenções por meio da amplificação de conhecimentos e práticas.

No artigo³ apresenta os sete tipos de aprendizagem que são: 1. consciente, 2. cooperativa, 3. continuada, 4. interdisciplinar, 5. contextualizada, 6. significativa e 7. síntese pessoal. (1) O aprendiz é responsável pela sua

própria aprendizagem; (2) A coletividade aumenta os questionamentos e respostas, contribuindo também na construção individual; (3) A aprendizagem é realizada ao longo da vida pelas experiências pessoais; (4) Possibilita aprender na realidade e inter-relacionar os conhecimentos, levando à compreensão global e integral dessa realidade; (5) o aprendiz está ligado até em suas experiências repetitivas, oportunizando a resolução e superação de problemas práticos; (6) há necessidade de compreensão do significado do aprendizado e do sentido das informações obtidas e (7) o aprendizado tem caráter ativo, resultando na construção pessoal³.

Já os autores dos artigos^{1,4} discutem as ideias de Freire, que para aumentar a quantidade de docentes e instituições que instituem/optam pelo ensino renovador, é preciso que os docentes permitam se reconstruírem como profissional e ser humano. Este educador brasileiro propõe uma pedagogia libertadora e problematizadora que ultrapassa o limite da educação como uma disciplina social, sendo entendida também, como uma ferramenta para ler o mundo pela reflexão e transformação através da ação consciente⁴.

Ainda, um dos artigos pertencente a categoria 3, destaca a expressão “ser mais” utilizada por Freire, indicativa de que o indivíduo deve ser melhor do que si mesmo e, não melhor do que os outros. Nesse sentido, faz-se necessário também que o professor se disponha constantemente a autocrítica e a autorreflexão sobre suas metodologias. Entretanto, esta é uma questão apontada como uma das maiores dificuldades apresentadas pelo enfermeiro na docência¹.

5. CONCLUSÃO

Nos periódicos específicos de Enfermagem que foram levantados e cuja estratificação WebQualis quadriênio 2013-2016 possuía classificação B2, tendo sido publicados no período de 2002 a 2017, foram pesquisados 2.688 artigos, com seleção de somente 6 artigos por abordarem o tema deste estudo. A leitura criteriosa seguida da análise qualitativa dos dados, resultou em três categorias: 1. Percepção do Docente Enfermeiro, 2. Metodologias de Ensino e 3. Teorias-metodológicas. No conjunto, tais categorias apontam à importância e a necessidade de os enfermeiros professores possuírem formação pedagógica e aplicarem-na sala de aula, com vistas à formação de profissionais qualificados não somente para a assistência, mas também, para atuarem no magistério. Outro ponto importante foi a troca de conhecimentos e experiências de vida entre professores e/com alunos, enquanto um aspecto favorecedor ao aprendizado contínuo.

Os principais desafios apontados nos estudos analisados, foram a dificuldade do enfermeiro professor em reelaborar suas metodologias de ensino; dificuldade em trabalhar com o currículo integrado ao invés do currículo tradicional; dificuldade em incentivar/estimular o pensamento complexo do aluno, dificuldade do professor em implementar as três

teorias-metodológicas e a dificuldade em definir qual(is) tipo(s) de aprendizagem é(são) mais vantajoso(s) para os alunos.

Concomitantemente, ressaltamos que, embora considerada desatualizada em alguns aspectos, é inegável a importância que as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação da Enfermagem dão aos conhecimentos sobre as metodologias de ensino, ao processo de ensino e a capacitação pedagógica do enfermeiro para melhor contribuir com o Ensino da Enfermagem.

FINACIAMENTO

A Universidade Estadual do Norte do Paraná (UENP) por fornecer uma bolsa institucional da UENP.

REFERÊNCIAS

- [1] Szewcyk MSC, Lopes FL, Cestari MEC, et al. Refletindo sobre a educação e o trabalho da Enfermagem à luz das ideias de Paulo Freire: a possibilidade de um novo olhar para a educação. *Ciência, Cuidado e Saúde* 2005, Maringá, setembro-dezembro. 4(3):276-83.
- [2] Gubert E, Prado ML, Desafios na prática pedagógica na educação profissional em Enfermagem. *Revista Eletrônica de Enfermagem* 2011, Goiânia, abril-junho; 13(2):285-95.
- [3] Teixeira E, Vale EG, Desafios para reinventar o ensino e perspectivas para o curso de graduação em Enfermagem. *Enfermagem em Foco* 2010, 1(2); 55-8.
- [4] Miranda KCL, Barroso MGT, A contribuição de Paulo Freire à prática e educação crítica em Enfermagem. *Revista Latino-americana* 2004, Ribeirão Preto, julho-agosto; 12(4):691-93.
- [5] Franco ECD, Soares AN, Bethony MFG, Currículo integrado no ensino superior em Enfermagem: o que dizem os enfermeiros docentes. *Enfermagem em Foco* 2016, 7(1):33-36.
- [6] Ribeiro MRR, Ciampone MHT, Aplicabilidade do pensamento complexo à prática pedagógica no ensino de graduação em Enfermagem; *Ciência, Cuidado e Saúde* 2010, janeiro-março; 9(1):173-78.
- [7] Conselho nacional de educação. Câmara de Educação Superior. Resolução CNE/CES 3/2001. *Diário Oficial da União, Brasília*, 9 de novembro de 2001, 1-37.
- [8] Oliveira CAFB, Almeida CM, Souza NVDO et al. Prazer e sofrimento no trabalho: Perspectivas de docentes de Enfermagem. *Revista Baiana de Enfermagem*. 2017, 31(3).
- [9] Rodrigues J, Mantovani MF, O docente de Enfermagem e sua representação sobre a formação profissional. *Escola Anna Nery Revista Enfermagem* 2007, setembro; 11(3): 494-9.
- [10] Martins HHTS, Metodologia qualitativa de pesquisa. *Educação e Pesquisa* 2004, São Paulo, maio-agosto; 30(2):289-300.
- [11] Romanowski JP, Ens RT, As pesquisas denominadas do tipo “estado da arte” em educação. *Diálogo Educação* 2006, Curitiba, setembro-dezembro; 6(19):97-50.
- [12] Moraes R, Galiazzi MC, (2006) Análise textual discursiva: processo reconstrutivo de múltiplas faces. *Ciência & Educação*. 2006, 12(1):117-28.
- [13] Franco JJS. Da unidade à diversidade: os planos de estudo do Curso de Licenciatura em Enfermagem. *Revista Referência* 2008, outubro; II(7):53-66.